**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA**

**Título:***Cartografias teóricas: literatura e valor*

**Disciplina**: PGL 510103 Teoria Literária

**Linha de Pesquisa**: Subjetividade, memória e história

**Horário:** quartas-feiras - 14:00 às 17:00 horas **Créditos:** 4 (quatro)

**Ministrante**: Dr. Claudio Celso Alano da Cruz **e-mail:** cacruz@cce.ufsc.br

**EMENTA**

O curso pretende dar continuidade a uma reflexão sobre o lugar da literatura e da teoria nestas décadas iniciais do século XXI, que teve seu ponto de partida com o curso *Cartografias teóricas: de onde viemos para onde vamos?*, oferecido em 2014/2, que buscava uma apreensão panorâmica da questão. Neste semestre a prposta é focar a investigação e o debate em uma das dimensões mais sensíveis hoje no campo da literatura e da teoria, e que vem a ser a pergunta sobre o *valor*. Tanto no que diz respeito ao valor que cada obra literária possui em si, quanto ao valor que as obras literárias no seu conjunto possuem hoje para a sociedade contemporânea. Embora a discussão em torno do *valor* já tenha se constituído como um dos tópicos centrais da teoria literária há bastante tempo, não resta dúvida que ele se coloca no momento presente como um dos principais conceitos a serem discutidos. Em especial se pensarmos no que significa hoje a literatura para a sociedade contemporânea. Vários autores têm se preocupado em refletir sobre essas questões nos últimos anos; entre eles podemos citar alguns estrangeiros, como Jonathan Culler, Terry Eagleton, Josefina Ludmer, Tzvetan Todorov e Antoine Compagnon, e nacionais, como Leyla Perrone-Moisés e Fábio Akcelrud Durão, entre outros. Determinadas perguntas formuladas no pequeno livro que Compagnon publicou em 2009, *Literatura para quê?*, sintetizam bem essas preocupações: “Quais valores a literatura pode criar e transmitir ao mundo atual? Que lugar deve ser o seu no espaço público? Ela é útil para a vida? Por que defender sua presença na escola? Há realmente coisas que só a literatura pode oferecer? A literatura é indispensável, ou ela é substituível?” Tais são as questões que conduzirão as leituras, as investigações e os debates ao longo do semestre.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARTHES, Roland. A morte do autor. In: \_\_\_\_. *O rumor da língua*. São Paulo:Martins Fontes, 2001.

\_\_\_\_\_. Da obra ao texto. In: \_\_\_\_. *O rumor da língua*. São Paulo:Martins Fontes, 2001.

BAUDELAIRE, Charles. Perda da auréola. In: \_\_\_\_\_. *Pequenos poemas em prosa*. Tradução Dorothée de Bruchard. Florianópolis:Edufsc, 1998.

BENJAMIN, Walter. O autor como produtor. In: \_\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo:Brasiliense, 1986.

BORGES, Jorge Luis. La supersticiosa ética del lector. In: \_\_\_\_. *Obras completas*. Buenos Aires:Emecé, 1974.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte*. Gênese e estrutura do campo literário. São Paulo:Cia. das Letras, 1996.

COMPAGNON, Antoine. O autor. In: \_\_\_. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum*. Belo Horizonte:Editora UFMG, 2001.

 \_\_\_\_. O valor. In: \_\_\_\_\_. *O demônio da teoria. Literatura e senso comum*. Belo Horizonte:Editora UFMG, 2001.

\_\_\_\_\_. *Literatura para quê?* Belo Horizonte:Editora UFMG, 2012.

CULLER, Jonathan. O que é literatura e tem ela importância? In: \_\_\_\_\_. *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo:Beca Produções Culturais, 1999.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Sobrevivência dos vaga-lumes*. Belo Horizonte:Editora UFMG, 2011.

DURÃO, Fabio Akcelrud. *Teoria (literária) americana: uma introdução crítica.* Campinas, SP:Autores Associados, 2011.

\_\_\_\_\_. O que aconteceu com a teoria? In: CECHINEL, André. (Org.) *O lugar da teoria* *literária*. Florianópolis/Edufsc;Criciúma/Ediunesc, 2016.

EAGLETON, Terry. *Depois da teoria*. Um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 2005.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor ? In: \_\_\_\_. *Estética, literatura e pintura, música e cinema*. Rio de Janeiro:Forense Universitária, 2009.

LUDMER, Josefina. Literaturas pós-autónomas. *Ciberletras.* Revista de crítica literária y de cultura, n. 17, julho de 2007.

MARX, William. *L’adieu à la littérature. Historie d’une dévalorisation. XVIII° - XX° siècle*. Paris:Minuit, 2005.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. A modernidade em ruínas. In: \_\_\_\_\_. *Altas literaturas*. São Paulo:Cia. das Letras, 1998.

\_\_\_\_\_. Crítica e críticos. In: \_\_\_\_\_. *Inútil poesia*. São Paulo:Cia. das Letras, 2000.

RANCIÉRE, Jacques. *A partilha do sensível*. Estética e política. São Paulo:Editora 34, 2009.

PLATÃO. *A República*. São Paulo:Difusão Europeia do Livro, 1965. Livro X.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Rio de Janeiro:Difel, 2009.

WELLEK, René & WARREN, Austin. Valoração. In: \_\_\_\_\_. *Teoria da literatura*. Lisboa:Europa-América, 1971.

WELLEK, René. Destroying Literary Studies. In: PATHAI, Daphne; CORRAL, Will H. (Eds.) *Theory’s Empire: An Anthology of Dissent*. New York:Columbia University Press, 2005.